

Contabilidade e seu constante aprimoramento: Tecnologias na área contábil e automação de processos

Aluna: Camila de Athaide

Orientador(a) no TCC II: Prof. Me. Anelise Pioner

Orientador(a) no TCC I: Prof. Me. Anelise Pioner

Semestre: 2024-4

Resumo

O presente estudo tem como objetivo principal investigar a importância do uso de tecnologias para facilitar os procedimentos contábeis e analisar as vantagens que o uso desses recursos tecnológicos proporciona aos contadores. Para isso, foi realizada uma abordagem quantitativa e descritiva. Para a coleta dos dados foi utilizado um questionário adaptado, no qual foi aplicado através do Google Forms a 274 estudantes que já tiveram experiência na área contábil e em profissionais contábeis, de vários estados do Brasil. Os resultados obtidos mostraram que a tecnologia e a automação de processos estão presentes e têm um impacto positivo em diferentes setores, permitindo um trabalho mais eficiente e de maior qualidade. Esse estudo evidencia que a adoção dessas ferramentas é crucial para o desenvolvimento das organizações contábeis, promovendo uma relação mais eficaz entre profissionais e clientes. Além disso, ao incorporar a tecnologia, as empresas se destacam no mercado, fortalecendo sua competitividade e capacidade de inovação. Assim, fica claro que investir em tecnologia não apenas transforma a prática contábil, mas também é um fator essencial para o sucesso a longo prazo das organizações.

Palavras-chave: Automação de Processos Contábeis. Contabilidade Digital. Inteligência Artificial na Contabilidade.

1 Introdução

Toda mudança relacionada à tecnologia traz consigo muitas dúvidas, questionamentos e dificuldades em se adaptar ao que está sendo proposto. Em contrapartida, traz muitos benefícios que auxiliam e melhoram o desempenho da organização. Na contabilidade, a otimização do tempo em processos rotineiros, que antes demandavam horas, é importante para que se possa avaliar com cautela os resultados da organização. Portanto, os avanços tecnológicos na área contábil devem servir como ferramentas que auxiliam na tomada de decisões do profissional da área. É importante ressaltar que o uso desses recursos não vai fazer com que todos os procedimentos sejam robotizados, tirando todo cuidado e zelo que o profissional precisa ter ao analisar os dados (BREDA, 2019).

Segundo Lunelli (2020), a cada dia que passa, a contabilidade vem sofrendo mudanças, tanto na parte burocrática, que trata das legislações, quanto na parte mais prática, que envolve o profissional da área. Em decorrência da necessidade do mercado em receber informações cada vez mais minuciosas, é de importância que o profissional contábil busque se manter atualizado perante essas mudanças. Dessa forma, além de se tornar destaque entre seus concorrentes, repassará informações com maior clareza e exatidão para seus clientes.

A tecnologia da informação (TI) impactou diferentes ramos da sociedade, entre eles, a contabilidade, que foi um setor bastante afetado por esse impacto. A ligação entre a tecnologia e a contabilidade é fundamental para o fornecimento preciso e ágil das informações. Por conta disso, é indispensável a utilização de recursos tecnológicos para a realização das atividades contábeis (OLIVEIRA; MALINOWSKI, 2017).

Sendo assim, o problema de pesquisa é: Como as tecnologias impactam a contabilidade, otimizando processos e beneficiando os profissionais que acompanham as inovações?

A partir disso, o objetivo dessa pesquisa é investigar a importância da adoção de tecnologias na contabilidade para facilitar os procedimentos contábeis e analisar as vantagens para os profissionais contábeis que se mantêm atualizados perante as mudanças tecnológicas.

A contabilidade, nos dias de hoje, deixou de ser apenas uma instituição que calcula impostos, passando a ser muito mais que isso. Por meio dela, os empresários têm controle e conseguem gerir a vida financeira do negócio. Além disso, é a responsável pelos registros de praticamente todas as ações tomadas dentro de uma empresa.

Por isso, esse estudo tem como justificativa apresentar o quão importante é, tanto para o profissional contábil, quanto para os empresários, que são importantes agentes econômicos, manter-se sempre atualizados, com informações rápidas e precisas. Novas tecnologias, além de oferecerem maior praticidade, aumentam a produtividade da contabilidade, diminuindo o excesso de demanda e reduzindo riscos de erro humano. Consequentemente, esta passa a oferecer a seus usuários um serviço de maior excelência, o que resulta em um aumento de sua carteira de clientes.

2 Referencial teórico

2.1 Tecnologia na contabilidade

A contabilidade teve maior visibilidade no Brasil depois que os comerciantes tiveram a necessidade de aperfeiçoar o controle dos seus bens. Para que os usuários recebessem as informações de forma mais clara e objetiva, uma das grandes evoluções que a contabilidade precisou enfrentar foi a de adaptação às tecnologias, visto que cada ramo de negócio já vinha apresentando seus critérios e vantagens para se tornarem cada vez mais atraentes e competitivos no mercado de trabalho (ALVES, 2017).

Os registros na contabilidade devem ser lançados de forma fidedigna, podendo ser escriturados de maneira integrada, onde, com o auxílio de sistemas atuais, é possível realizá-los de modo automatizado ou podem ainda ser lançados de forma específica, quando determinadas ações fogem do padrão e precisam de um cuidado maior. A escrituração contábil, quando utilizada de forma integralizada, através de sistemas e aplicativos, além de otimizar a realização das atividades, demonstra o aprimoramento dos sistemas e, consequentemente, da contabilidade como um todo, pois, através dela, diversos procedimentos convencionais foram alterados, melhorando o acesso às informações contábeis e, principalmente, conferindo um enorme ganho de tempo, tanto para o contador, quanto para o empresário (OLIVEIRA, 2014).

No decorrer dos anos, a contabilidade foi passando por várias mudanças tecnológicas que impactaram bastante no desenvolvimento das tarefas. A conhecida contabilidade 4.0 trata das principais inovações tecnológicas que contribuíram para otimização, controle e automação de processos. É imprescindível o uso de recursos tecnológicos, como *softwares* e aplicativos na área contábil, pois praticamente todas as atividades e obrigações acessórias que um escritório de contabilidade precisa entregar de seus clientes necessita da utilização desses recursos (FRANCO et al., 2021).

Conforme Bomfim (2020), processos que antigamente eram feitos de forma manual, ou até mesmo com o auxílio de uma máquina de escrever, por exemplo, hoje, com o avanço das tecnologias, é essencial que esses mesmos procedimentos sejam contabilizados por meio de sistemas tecnológicos e em formato digital. Por conta disso, é importante que o profissional busque se atentar às mudanças tecnológicas e, principalmente, se adaptar a isso, com o intuito de oferecer informações mais adequadas e seguras a seus clientes.

A informática é uma forte aliada do setor contábil, sendo através dela que os escritórios de contabilidade conseguem desenvolver seus papéis de forma mais rápida e eficaz. Não se permite mais que procedimentos, que antes eram feitos de forma manual, continuem fazendo parte do cotidiano desses profissionais e é por conta disso que esse setor é um dos maiores beneficiários do avanço tecnológico (OLIVEIRA; MALINOWSKI, 2017).

Na contabilidade, a inteligência artificial (IA) está presente em diversos procedimentos, especialmente naqueles voltados à revisão e validação das informações. Devido ao grau de complexidade que determinados processos exigem, a IA desempenha com maior precisão a averiguação de tais dados, dirimindo falhas humanas (SILVA; COSTA; PIMENTA, 2022).

É evidente o impacto da tecnologia, tanto na área contábil, quanto no desenvolvimento do profissional. O avanço da contabilidade perante todo esse desenvolvimento tecnológico possibilitou que muitas coisas acontecessem, entre elas, uma maior agilidade e segurança no processamento dos dados, permitindo um aumento no conjunto das informações e, automaticamente, diminuindo o tempo gasto nos processos e métodos utilizados em décadas anteriores (BOMFIM, 2020).

Na era da tecnologia, a atualização tecnológica no mercado empresarial se faz cada vez mais necessária. Processos que outrora demandavam muito tempo e procedimentos burocráticos passaram a ser ineficientes perante a necessidade de mais rapidez e objetividade. Para a contabilidade, manter-se atualizada é de fundamental importância para que consiga disputar em igualdade com a concorrência (COSTA et al., 2023).

Com o desenvolvimento e a evolução da tecnologia, a contabilidade precisou buscar novas alternativas para solucionar e interpretar melhor as situações atreladas ao patrimônio das empresas. Para isso, os escritórios de contabilidade precisam investir em *softwares* que desenvolvam suas funções com mais eficiência e agilidade e, ao mesmo tempo, que sejam sistemas mais avançados tecnologicamente, para que se tornem um suporte essencial ao contador e sejam fundamentais na tomada de decisões da organização (OLIVEIRA; PEREIRA, 2013).

Hoje, praticamente todas as atividades contábeis, como o controle de contas a pagar, o controle do que se tem de impostos e fornecedores em aberto, a emissão de impostos e taxas, a elaboração das demonstrações contábeis, entre outras atividades, são realizadas através de um *software*, que entrega todas essas informações com maior precisão e maior qualidade para o cliente. Portanto, é essencial que um escritório de contabilidade busque se atentar às mudanças tecnológicas, para que possa prestar um serviço com qualidade e eficiência, possuindo, assim, um maior controle das atividades de seus clientes (MOREIRA, 2021).

Segundo Oliveira e Pereira (2013), a tecnologia da informação (TI) proporciona maior eficiência na realização das atividades contábeis e contribui para a solução das necessidades apresentadas pelos clientes e fornecedores de uma organização. Ao investir em sistemas, aplicativos e quaisquer outros recursos que auxiliem no desenvolvimento das atividades contábeis, e que de forma mais rápida ajudam a solucionar eventuais problemas que acontecem no dia a dia do contador, o mesmo precisa estar atento e olhar para o futuro do seu negócio, analisando como esse investimento vai contribuir para o futuro da sua empresa e qual vai ser o impacto desse investimento a longo prazo.

Segundo Oliveira e Pereira (2013), a TI tem sido uma ferramenta fundamental na contabilidade e tem contribuído de forma positiva na área, facilitando o processamento de dados e apresentando informações com maior qualidade para o gerenciamento e a tomada de decisões. Além disso, permite que os dados sejam armazenados de forma mais segura e é capaz de substituir processos humanos, que antes impediam a produtividade e a comunicação com outras pessoas.

Para se manter no mercado de trabalho e estar frente a frente com a concorrência, é necessário que a empresa faça investimentos em *softwares* e plataformas que irão desenvolver as atividades com maior qualidade, além de investimentos em equipamentos de informática que suportem o uso de tais ferramentas tecnológicas. Com isso, é preciso que se tenha todo um planejamento dos custos direcionados a esses investimentos, para que a implantação desses recursos não afete a saúde financeira da empresa (LUNARDI; DOLCI; MAÇADA, 2010).

Antigamente, muitos processos contábeis eram feitos de forma manual, como controles através de planilhas, processamentos de informações, lançamentos e, até mesmo, cálculos mais precisos, como o de impostos e taxas. Com o avanço tecnológico, as empresas se obrigaram a utilizar sistemas modernos e automatizados, que permitem que todos esses procedimentos sejam feitos de forma automática e em pouco tempo. O auxílio dessas inovações tecnológicas na área permitiu que as demandas fossem realizadas com agilidade e qualidade, aumentando ainda mais as funções dentro do escritório, que antigamente eram limitadas (MOREIRA, 2021).

A informática, no geral, e o uso de computadores na área contábil são grandes aliados para que o desenvolvimento das atividades possa ser feito. A atração pelas mudanças tecnológicas desperta a necessidade de mudanças e de uma melhor qualidade de vida, tanto na forma pessoal, quanto dentro de uma organização, possibilitando, assim, que novas formas de gerenciamento e controle possam ser realizadas dentro de uma empresa (OLIVEIRA; PEREIRA, 2013).

A contabilidade, que antes era regida por papel e caneta, agora, através do avanço tecnológico de seus *softwares* e das automações, desempenha um papel estratégico em relação às decisões tomadas dentro de uma empresa. Muito além de simples lançamentos contábeis, as informações fornecidas por ela são imprescindíveis para a tomada de decisões dentro de um negócio. A criação da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), possibilitou a digitalização e transmissão direta de dados aos órgãos competentes (COSTA et al., 2023).

De acordo com Oliveira e Ronkoski (2015), através de toda transformação digital que o mundo dos negócios vem enfrentando, as empresas precisam fazer investimentos em ferramentas que auxiliem no melhor desempenho de suas atividades. Na contabilidade, a busca pela diferenciação na melhor prestação de serviços contábeis, diante da concorrência, se faz necessária com o uso de ferramentas que sejam práticas e, ao mesmo tempo, tecnológicas.

Em função de todas as mudanças e requisitos que o mundo dos negócios exige nos dias de hoje, as organizações que buscam se manter atualizadas e, conseqüentemente, competitivas no mercado, necessitam de uma contabilidade que busque atender todas as suas necessidades e também de um profissional capacitado e qualificado à sua disposição, para que o mesmo possa estar solucionando todas essas exigências (SOUZA; VERGILINO, 2012).

Devido ao avanço desenfreado das novas tecnologias, as informações se obrigam a acompanhar o mesmo ritmo, a fim de suprir as demandas, exigindo, também, que, além da empresa, o contador se adapte de forma célere as novas mudanças (FARI; NOGUEIRA, 2007).

Klann e Cordeiro (2014) afirmam que, para que o profissional contábil consiga enfrentar os desafios propostos por essa nova era digital, que é tão presente nesse setor, é

necessário que esteja disposto e determinado a superar os impasses e as dificuldades que vai encontrar pela frente.

Com o progresso das inovações tecnológicas, aqueles profissionais que buscaram estar mais inseridos no mundo tecnológico sentiram o impacto e as modificações dessa era digital; por outro lado, aqueles que não se adequam e não apresentam interesse em se atualizar, estão se afastando cada vez mais do mercado de trabalho (FARI; NOGUEIRA, 2007).

Para que o contador se mantenha sempre em evidência e se destaque cada vez mais no mercado de trabalho, é importante que ele esteja sempre informado, capacitado e preparado para atender todas as demandas que possam surgir. Portanto, precisa acompanhar de perto as atualizações e os desenvolvimentos da área contábil (SOUZA; VERGILINO, 2012).

A utilização de tecnologias para melhor armazenamento, processamento e transmissão de dados exerce um papel fundamental na contabilidade e na profissão contábil. São grandes aliadas, que permitem maior controle na elaboração, organização e execução de atividades relacionados a contabilidade. O profissional também precisa se ajustar e se preparar às novas mudanças tecnológicas, para que não fique fora do mercado de trabalho e, principalmente, para que possa continuar contribuindo na valorização da profissão (SOUZA; SILVA; FERREIRA, 2017).

A tecnologia presente na contabilidade, como em qualquer outra área, apresenta prós e contras, com uma linha tênue os separando. A oferta de uma alta eficiência no processamento e transmissão de dados traz consigo diversos benefícios, porém, faz necessário constante atualização em relação à segurança de dados. Destacam-se, entre a concorrência, aqueles que conseguem adaptar-se com mais facilidade, superando os desafios e aproveitando as novas oportunidades (COSTA et al., 2023).

2.2 Automação de processos na contabilidade

Com o intuito de agilizar, obter melhores resultados e controlar gastos, ao mesmo tempo que controlam determinadas atividades, muitas empresas vem buscando adaptar-se à automação de processos. Nesse cenário, diversos *softwares* surgiram para facilitar a realização e o gerenciamento dos processos empresariais (MANZUETO, 2016).

Redução de erros, diminuição de gastos, rapidez nos processos, aumento da produtividade e segurança são algumas das vantagens trazidas pelo uso de *softwares* nos escritórios de contabilidade. Pode-se observar que, além de benefícios para o processo contábil em si, a automação de processos também trouxe benefícios para o profissional da área, pois possibilitou que este deixasse de fazer lançamentos cem por cento manuais, podendo, assim, dedicar-se à realização e/ou à verificação de outras demandas (MADEIRA; PEREIRA; SANTOS, 2022).

A alta competitividade no setor contábil fez com que tivessem em destaque as instituições e profissionais que oferecessem a melhor performance. Metodologias modernas, que facilitam os processos e diminuem os custos operacionais, estão diretamente ligadas ao desempenho dessas organizações (CARDOSO, 2022).

A tecnologia da informação presente no setor contábil faz com que a automação das tarefas apresente uma melhoria na qualidade da prestação dos serviços contábeis. Ainda, contribui para um melhor relacionamento entre o escritório e seus clientes, diminui os custos e abre novos espaços para o profissional contábil, que, através da otimização de seu tempo, pode desempenhar outras atividades, como, por exemplo, a de assessoramento aos seus clientes (OLIVEIRA; RONKOSKI, 2015).

A automação nos processos trouxe ao contador novas oportunidades, visto que este, ao se valer das novas tecnologias disponíveis, otimizou seu tempo e pode ofertar ao seu cliente um atendimento personalizado, com soluções de forma instantânea (MADEIRA; PEREIRA; SANTOS, 2022).

Com o passar dos anos, a contabilidade, que em seu princípio apenas fornecia informações básicas, passou, devido à crescente demanda de serviços, a fornecer demonstrações e relatórios complexos, que passaram a ser fundamentais no processo de tomada de decisões das empresas. Devido a esta mudança, a utilização de novos *hardwares* e *softwares* foi fundamental para o aprimoramento e a automação dos processos contábeis (MADEIRA; PEREIRA; SANTOS, 2022).

Através da automação nos lançamentos contábeis, muitos procedimentos rotineiros e repetitivos, que fazem parte do operacional, podem ser substituídos por importações automáticas, como, por exemplo, de comprovantes de pagamentos e de extratos bancários e, até mesmo, por conciliações automáticas. Com isso, a automação nos escritórios de contabilidade tem se tornado uma tendência, pois o uso desse recurso contribui para o desenvolvimento das atividades com maior qualidade e excelência e, conseqüentemente, otimiza o tempo do profissional, que pode estar concedendo informações a seu cliente, com maior exatidão (LOPES, 2023).

A partir do momento que o profissional contábil passa a utilizar sistemas de automação de processos, e estes sistemas são ajustados de forma correta, com margem de erro mínima, a instituição passa a ter a possibilidade de ter a máquina (*software*) atuando de forma ininterrupta, pois, diferentemente de um ser humano, apenas estando com a manutenção em dia e tendo acesso aos dados, pode fornecer de forma hábil e contínua as informações requeridas pelas empresas ou a quem for de responsabilidade (CARDOSO, 2022).

Para a organização contábil, por muitas vezes, a implantação de sistemas que automatizem os processos através do uso de tecnologias robóticas pode ser relativamente cara. Vale ressaltar que, a partir do momento que se faz uso de recursos e ferramentas que automatizam tarefas rotineiras, tem-se a diminuição da dependência humana e, conseqüentemente, a diminuição de possíveis falhas humanas. Portanto, passa a oferecer informações com maior qualidade e dados mais bem apurados, disponibilizando uma melhor análise para a tomada de decisões dentro da empresa, de modo que se tenha um acréscimo no valor do serviço oferecido (CARDOSO, 2022).

Entre qualitativo e quantitativo, é como podem ser divididos os inúmeros benefícios obtidos através da adesão aos sistemas de automação dos processos contábeis. Na esfera qualitativa, destacam-se a diminuição do erro humano, a segurança dos dados e a agilidade com que os dados são processados e, conseqüentemente, transformados em informações úteis para a tomada de decisão. Já no campo quantitativo, *softwares* e sistemas de automação, apesar de ainda não poderem executar totalmente suas funções sem supervisão humana, reduzem o número de profissionais dentro do escritório contábil, revelando assim, que, além do melhor trato dos dados, um dos objetivos ao utilizá-los é a redução de custos (MOREIRA, 2022).

Sistemas contábeis modernos e atualizados contribuem para o melhor desempenho das atividades. Melhor análise de dados, interpretação de informações, agilidade na execução de relatórios e demonstrações, foco nos propósitos e objetivos e automação de processos, são alguns dos benefícios apresentados por esse mundo tecnológico. Toda essa transformação de automação nos procedimentos melhora o desempenho das atividades, maximizando a produtividade e a eficiência operacional (GONÇALVES FILHO, 2022).

A inteligência artificial tem a capacidade de gerar informações com maior precisão e contribui em uma melhor análise dos dados das organizações. Entre as mais variadas ferramentas que a IA dispõe, está o ChatGPT (*Chat Generative Pre-trained Transformer*), que vem contribuindo cada vez mais nas atividades contábeis, auxiliando o profissional na elaboração de informações mais complexas, ajudando a melhorar a qualidade da escrita e, até mesmo, colaborando na automação de tarefas, como, por exemplo, no preenchimento de planilhas e formulários, que antes eram feitos de forma manual (BRITO, 2024).

De acordo com Brito (2024), apesar do ChatGPT contribuir bastante na automação de tarefas realizadas por empresas de contabilidade, é necessário estar atento quanto à questão da segurança e da privacidade de dados dos clientes, por se tratar de informações profundamente sensíveis e que precisam estar sob sigilo do profissional. Portanto, é preciso que exista uma relação entre o uso do ChatGPT com outras plataformas, para que, dessa forma, possibilitem uma maior verificação dos dados e, conseqüentemente, uma melhor segurança das informações.

Segundo Carvalho e Silva (2023), com o uso de *softwares* e, conseqüentemente, da tecnologia a seu favor, a contabilidade vem evoluindo e se desenvolvendo cada vez mais no mercado. A automação nos lançamentos contábeis tem se tornado tendência no setor, pois contribui na melhora do desempenho das atividades propostas pela área.

Com o avanço tecnológico e o surgimento de ferramentas de automação, os profissionais da área contábil foram de certa forma obrigados a adaptar-se. Aqueles que se adaptaram rapidamente, destacaram-se dos demais; já os que ainda resistem e permanecem estagnados, talvez por comodismo ou por medo da mudança, devem remodelar sua forma de pensar. Porquanto, mesmo com todas as novas tecnologias de automação que reduzem de determinada forma algumas das tarefas do contador, ainda são muitos os processos que precisam de sua supervisão e correção (MOREIRA, 2022).

Nos dias atuais, é de extrema importância que as empresas observem os movimentos do mercado, visto que uma linha tênue na tomada de decisões define se a empresa terá lucro ou prejuízo. Porquanto, suprir-se de informações atualizadas, praticamente em tempo real, faz com que os riscos sejam reduzidos e, conseqüentemente, os resultados sejam atingidos (CARDOSO, 2022).

3. Aspectos Metodológicos

3.1 Delineamento da pesquisa

Em relação à abordagem do problema, essa pesquisa se caracteriza como quantitativa. Para Marconi e Lakatos (2022), o modelo de pesquisa quantitativa é o mais indicado para levantar dados em relação às ações e ao compromisso de quem está sendo interrogado, pois faz o uso de questionários. Os entrevistados precisam fazer parte de um conjunto específico, posteriormente sendo suas informações difundidas e ampliadas no âmbito da pesquisa. Alguns dos benefícios do uso dessa pesquisa são a exatidão e o monitoramento das variáveis, a apuração dos dados da observação estatística e a prevenção da inferência e da subjetividade do pesquisador.

Podendo ser utilizada em diversas áreas, a pesquisa quantitativa busca relatar a definição diretamente a partir das informações puras, ou seja, aquelas que não apresentam nenhuma modificação e que, através de questionamentos, são extraídas tais informações. São etapas da elaboração de uma pesquisa quantitativa, os seguintes pontos: a ideia e formulação do problema, a revisão da literatura e desenvolvimento do marco teórico, a visualização do alcance do estudo, a elaboração de hipóteses e definição de variáveis, o desenvolvimento do desenho de pesquisa, a definição e seleção da amostra, a obtenção de informações, a verificação dos dados e o desdobramento do relatório de resultados (LOZADA; NUNES, 2019).

Quanto aos objetivos, a pesquisa se caracteriza como descritiva. Segundo Gil (2019), a pesquisa descritiva é aquela que busca detalhar as informações de determinada população, acontecimento ou definir a associação entre variantes, estudando as particularidades próprias de uma sociedade. Esse tipo de pesquisa tem como intuito observar o ponto de vista, o comportamento e os princípios da população, tendo como propriedade mais notável o uso padronizado de obtenção de dados.

As pesquisas descritivas visam apresentar os aspectos de um público ou episódio. Também, podem ser desenvolvidas para constatar possíveis associações entre elementos do estudo. Muitas das pesquisas realizadas com fins profissionais se encaixam nesse tipo de abordagem, pois são muitas pesquisas que se qualificam como descritivas. Entre elas, se evidenciam as que buscam observar as particularidades de um grupo; também, se destacam as que pretendem analisar o nível de atendimento dos órgãos públicos, as condições de moradia e os indicadores de criminalidade, entre outros aspectos (GIL, 2022).

Em relação aos procedimentos técnicos utilizados nesse estudo, aplicou-se o método de pesquisa *survey*. Segundo Marconi e Lakatos (2022), no método de coleta de dados chamado *survey*, a coleta das informações é realizada através de questionários que são apresentados de forma direta aos entrevistados.

Survey, ou levantamento de campo, como também é conhecido, é um tipo de pesquisa que apresenta alguns pontos positivos em relação às demais. Por se tratar de uma pesquisa interrogativa, as pessoas das quais se deseja levantar os dados são interrogadas de forma direta. Por ter uma abordagem mais direta, os dados decorrentes de sua utilização podem ser considerados mais precisos, além do baixo custo para sua aplicação e a possibilidade de coleta de um grande volume de dados, em pouco tempo (GIL, 2019).

3.2 Procedimentos de coleta e análise dos dados

Para avaliação da adoção da tecnologia na área contábil, bem como a utilização de recursos de automação de processos na contabilidade, nos procedimentos de coleta e análise de dados desenvolvidos nessa pesquisa, utilizou-se uma adaptação do instrumento desenvolvido por Perez e Zwicker (2010), o qual foi aplicado por meio de um questionário quantitativo aos estudantes que já tiveram experiência na área e em profissionais contábeis.

4. Resultados da pesquisa

A pesquisa foi aplicada em estudantes e profissionais contábeis de todo o Brasil. A coleta de dados ocorreu em julho de 2024, por meio de um questionário eletrônico enviado aos escritórios contábeis registrados no CRC e a todas as universidades que oferecem o curso de Ciências Contábeis no país. Como resultado, foram obtidas 274 respostas.

A faixa etária dos 21 aos 25 anos, representou 23,4% da totalidade, seguido pela faixa etária dos 26 aos 30 anos, representando 13,5% da amostra. Já o grupo com faixa etária de 56 aos 60 anos, teve o menor percentual, representando 5,1% da pesquisa, conforme a Tabela 1:

Tabela 1 – Idade dos entrevistados

Idade	%
Até 20 anos	8
De 21 a 25 anos	23,4
De 26 a 30 anos	13,5
De 31 a 35 anos	8
De 36 a 40 anos	11,3
De 41 a 45 anos	7,7
De 46 a 50 anos	6,6
De 51 a 55 anos	10,2
De 56 a 60 anos	5,1
Acima de 61 anos	6,2

Fonte: autora.

Em relação ao gênero, a maioria dos entrevistados são do sexo feminino, sendo representadas por 55,5% dos participantes, ou seja, 152 mulheres e os demais, 44,5% são do sexo masculino, 122 homens, conforme a Tabela 2:

Tabela 2 – Gênero dos entrevistados

Gênero	%
Feminino	55,5
Masculino	44,5

Fonte: autora.

Entre os estados onde foi aplicada a pesquisa, se encontram Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Goiás, Minas Gerais, Espírito Santo, Pará, Piauí, Bahia, entre outros. Das cidades com maior destaque de participantes, se destacam Caxias do Sul e Gramado, no Rio Grande do Sul, conforme a Tabela 3:

Tabela 3 – Cidade de atuação dos entrevistados

Cidade	Respondentes
Caxias do Sul - RS	33
Gramado - RS	20
Florianópolis - SC	13
Salvador - BA	12
Goiânia - GO	11
Porto Alegre - RS	9
Brasília - DF	7
Rio de Janeiro - RJ	6
São Luís - MA	6
Canela - RS	5
Natal - RN	5

Fonte: autora.

No tocante ao grau de escolaridade, a maioria com ensino superior em andamento, representando 32,8% da amostra. Entrevistados com o ensino superior completo, representam 23,7%, e representando apenas 1,8% da amostra, o grupo com segundo grau completo, conforme a Tabela 4:

Tabela 4 – Escolaridade dos entrevistados

Escolaridade	%
Segundo grau completo	1,8
Superior em andamento	32,8
Superior completo	23,7
Pós-graduação em andamento	5,1
Pós-graduação concluída	17,2
Mestrado	9,1
Doutorado	10,3

Fonte: autora.

Os entrevistados se qualificaram em diferentes cargos, sendo o maior grupo percentual o de empresários, 24,5%, seguido do grupo de auxiliar, representando 22,7%. Cargos como

gerentes, representaram 5,1% e supervisores representaram 1,5%. Entre as demais profissões, como bancário, assistente de negócios e recepcionista, representaram 0,4% cada, conforme a Tabela 5:

Tabela 5 – Cargo dos entrevistados

Cargo	%
Empresários	24,5
Auxiliar	22,7
Gerentes	5,1
Supervisores	1,5
Bancário	0,4
Assistente de Negócios	0,4
Recepcionista	0,4
Outros	45

Fonte: autora.

Com base no tempo de experiência que esses entrevistados têm ou já tiveram na área, 46,7% representaram mais de 10 anos de experiência. 27,4% apresentaram experiência de 1 a 5 anos, enquanto 14,6% tiveram/têm de 5 a 10 anos e apenas 11,3% tiveram pelo período de até 1 ano, conforme a Tabela 6:

Tabela 6 – Tempo de experiência na área

Tempo de Experiência	%
Até 1 ano	11,3
De 1 a 5 anos	27,4
De 5 a 10 anos	14,6
Acima de 10 anos	46,7

Fonte: autora.

Nas rendas individuais mensais, 24,8% recebem até 2.824,00, seguindo de 20,1% que recebem entre 2.824,00 e 4.236,00. Já o total de 10,9% recebe de 14.120,00 a 28.240,00 e 6,9% recebem acima de 28.240,00. Apenas 4,4% optaram por não responderem à questão, conforme a Tabela 7:

Tabela 7 – Renda Individual Mensal

Renda Mensal	%
Até 2.824,00	24,8
Entre 2.824,00 e 4.236,00	20,1
De 4.236,00 a 7.060,00	14,2
De 7.060,00 a 14.120,00	18,7
De 14.120,00 a 28.240,00	10,9
Acima de 28.240,00	6,9
Prefiro não responder	4,4

Fonte: autora.

No quadro a seguir, consta todo o questionário sobre o uso de processos de automação contábil, baseado na escala Likert, que foi aplicado aos 274 respondentes, incluindo os cálculos de média e desvio padrão para cada uma das perguntas. Esse questionário foi uma

adaptação do instrumento desenvolvido por Perez e Zwicker (2010), onde o objetivo foi entender a percepção dos estudantes e profissionais contábeis, em relação à tecnologia na área contábil e automação de processos.

Quadro 1 – Questionário sobre o uso de processos de automação contábil

Descrição	Média	DP
Considero-me um usuário de ferramentas de processos de automação contábil	4,34	0,90
Assim que possível, pretendo utilizar mais intensamente processos de automação contábil	4,68	0,70
Entendo que o uso de processos de automação contábil ajusta-se bem à forma que eu gosto de trabalhar	4,61	0,72
O uso de processos de automação contábil ajusta-se ao meu estilo de trabalho	4,55	0,72
O uso de processos de automação contábil é compatível com todos os aspectos do meu trabalho	4,23	0,92
Acredito que posso comunicar aos outros as consequências do uso de processos de automação contábil	4,35	0,90
Os resultados do uso de processos de automação contábil são aparentes para mim	4,42	0,88
Não tenho dificuldades para explicar por que o uso de processos de automação contábil pode ou não ser benéfico	4,26	1,02
Não tive dificuldades para dizer aos outros sobre os resultados do uso de processos de automação contábil	4,25	0,95
Tive várias oportunidades de experimentar processos de automação contábil	3,79	1,20
Antes de decidir a usar processos de automação contábil, pude experimentá-lo corretamente	3,51	1,31
Foi-me permitido usar processos de automação contábil a título de teste, com tempo suficiente para entender o que poderia fazer	3,38	1,40
Acredito que é fácil utilizar processos de automação contábil para fazer o que preciso fazer	3,93	1,10
Minha interação com processos de automação contábil é clara e de fácil compreensão	4,00	1,04
No geral, acredito que processos de automação contábil são fáceis de serem utilizados	3,88	1,07
Aprender a usar processos de automação contábil é fácil para mim	4,16	0,95
As pessoas da minha instituição que usam processos de automação contábil possuem um perfil diferenciado	3,78	1,21
As pessoas da minha instituição que usam processos de automação contábil possuem maior prestígio do que aquelas que não usam	3,50	1,33
Usar processos de automação contábil é um símbolo de status em minha instituição	3,18	1,44
Usando processos de automação contábil, posso realizar minhas tarefas mais rapidamente	4,59	0,71
O uso de processos de automação contábil torna mais fácil a realização do meu trabalho	4,59	0,69
O uso de processos de automação contábil me possibilita um maior controle do meu trabalho	4,44	0,85
O uso de processos de automação contábil melhora a qualidade do meu trabalho	4,52	0,76
O uso de processos de automação contábil melhora minha efetividade no trabalho	4,55	0,74
O uso de processos de automação contábil não é percebido em minha instituição	2,39	1,46
É fácil observar outras pessoas utilizando processos de automação contábil em minha instituição	3,85	1,10
Na minha instituição, pode-se encontrar a utilização de processos de automação contábil em vários computadores	3,97	1,23
Meus superiores não me obrigam a utilizar os processos de automação contábil	3,26	1,47
Embora seja útil, usar processos de automação contábil não é obrigatório em meu trabalho	3,04	1,58
O uso de processos de automação contábil possibilita a criação de novos serviços ou processos	4,46	0,86
O uso de processos de automação contábil permite melhorar a forma de realizar serviços ou processos atuais	4,61	0,70
O uso de processos de automação contábil permite a criação de serviços ou processos diferenciados	4,55	0,77
O uso de processos de automação contábil possibilita inovar a forma de executar minhas funções administrativas	4,55	0,76

O uso de processos de automação contábil permite ter acesso a novos conhecimentos	4,57	0,70
O uso de processos de automação contábil propicia novas alternativas para o ensino contábil	4,56	0,88

Fonte: autora.

Na análise da questão sobre se considerar um usuário de ferramentas de processos de automação contábil, a maioria dos respondentes, representados por 51,5% da amostra, concordaram totalmente com essa afirmação e 39,4% concordaram parcialmente. Por outro lado, 3,6% discordaram parcialmente e 2,6% discordaram totalmente. Apenas 2,9%, optaram pela opção neutra, ou seja, não concordaram e nem discordaram dessa questão.

Os dados apresentados indicam uma forte aceitação e uso de ferramentas de automação contábil entre os respondentes. O estudo de Lima (2024) reforça essa conclusão ao apontar que todos os participantes já utilizaram algum tipo de sistema, evidenciando uma familiaridade não apenas com softwares contábeis tradicionais, mas também com outras ferramentas de automação. Essa ampla adoção ressalta a crescente digitalização e a busca por eficiência nos processos contábeis, alinhada com as tendências de inovação na área.

Sobre a questão que relatava a possibilidade de utilização de forma mais intensa sobre os processos de automação contábil, 76,3%, concordaram totalmente, ou seja, pretendem sim utilizar mais intensamente esses processos de automação contábil. Já 19,7% concordaram parcialmente, 1,5% discordaram totalmente, 1,1% discordaram parcialmente e apenas 1,5% optaram pela opção neutra, ou seja, não concordaram e nem discordaram.

A análise dos dados revela um cenário de adesão e intenção de intensificar o uso de processos de automação contábil, indicando uma tendência de avanço tecnológico no setor contábil, com apenas uma pequena fração expressando resistência ou indiferença. Os achados do estudo de Carraro, Theodoro e Pinto (2022) reforçam essa visão ao mostrar que 93% dos respondentes concordaram plenamente que o uso de tecnologias é fundamental para o profissional contábil, enquanto os 7% restantes também reconhecem essa importância, ainda que com menor intensidade. A convergência entre as duas pesquisas demonstra não apenas a aceitação das ferramentas de automação, mas também a percepção de sua indispensabilidade na prática contábil contemporânea.

Esse comportamento reflete uma adaptação crescente às exigências do mercado, onde a automação não é apenas uma opção, mas uma necessidade estratégica para melhorar a eficiência, reduzir erros e agregar valor aos serviços contábeis. Portanto, a continuidade e a intensificação do uso de tecnologias destacam-se como elementos centrais para a evolução da profissão, consolidando a automação como um diferencial competitivo para o futuro dos profissionais da área.

Os resultados indicaram que a utilização de processos de automação contábil se ajusta bem à forma como a maioria dos participantes gostam de trabalhar, ou seja, 69,3% concordando totalmente com essa afirmação e 26,3% concordaram parcialmente. 1,5% discordaram totalmente, 1,1% discordaram parcialmente e apenas 1,8%, optaram por não concordar e nem discordar da questão.

Em relação a análise da questão que trata sobre, se o uso de processos de automação contábil se ajusta ao estilo de trabalho dos participantes, a maioria das pessoas concordaram totalmente com essa afirmação, 63,1% delas. Já 32,1%, concordaram parcialmente. 1,1% discordaram totalmente e 1,5% discordaram parcialmente e somente 2,2% não concordaram e nem discordaram dessa questão.

Analisando a questão sobre, se o uso de processos de automação contábil é compatível com todos os aspectos de trabalho dos participantes, 48,2% concordaram parcialmente, enquanto 42,7% concordaram totalmente com essa questão. Poucas pessoas discordaram dessa afirmação, sendo 4,7% que discordaram parcialmente e 2,9% que discordaram totalmente. Apenas 1,5% não concordaram e nem discordaram.

A pesquisa de Souza e Perez (2023) destaca os benefícios da automação contábil, evidenciando que processos anteriormente manuais, quando automatizados, geraram uma redução significativa no tempo de trabalho, economizando entre 5 a 7 dias. Esse dado revela um impacto direto na produtividade, permitindo que os colaboradores dediquem esse tempo a atividades de maior valor agregado. Além da eficiência temporal, a alta taxa de concordância (acima de 90%) sobre a compatibilidade dos processos de automação contábil com o estilo de trabalho dos participantes reforça a aceitação e adaptação desses sistemas no cotidiano profissional. Esse alinhamento indica que a automação não só atende às demandas técnicas, mas também se adapta às preferências pessoais e profissionais dos contadores, gerando um ambiente de trabalho mais harmonioso e produtivo. A combinação desses fatores aponta para um cenário onde a automação é vista não apenas como uma ferramenta de eficiência, mas como um elemento que melhora a experiência de trabalho dos profissionais contábeis. Ao liberar tempo para tarefas mais estratégicas e reduzir o trabalho repetitivo, a automação contribui para um ambiente de trabalho mais satisfatório, aumentando a motivação e potencialmente a qualidade dos serviços prestados. Isso evidencia que a adoção de tecnologias de automação é uma tendência irreversível, ajustando-se bem ao perfil e às necessidades dos profissionais da área.

A maioria das pessoas, ou seja, 54% concordaram totalmente com a questão que trata sobre a capacidade de comunicar aos outros as consequências do uso de processos de automação contábil. 34,7% concordaram parcialmente. No total, 6,2% discordaram parcialmente e totalmente. Apenas 5,1% não concordaram e nem discordaram dessa questão.

Na análise da questão sobre, se os resultados do uso de processos de automação contábil são aparentes para os entrevistados, 59,1% concordaram totalmente e 31,4% concordaram parcialmente. Poucas pessoas, no total 5,8% discordaram parcialmente e totalmente dessa questão e apenas 3,6% não concordaram e nem discordaram.

Sobre não ter dificuldades para explicar o porquê o uso de processos de automação contábil pode ou não ser benéfico, 51,8% dos respondentes concordaram totalmente, ou seja, não possuem dificuldades em explicar aos outros e 35% concordaram parcialmente. Algumas pessoas discordaram totalmente, ou seja, possuem dificuldades, sendo elas representadas por 4,4% do total e 3,6% discordaram parcialmente. 5,1% optaram pela opção neutra, não concordaram e nem discordaram.

Sobre não ter dificuldades para dizer aos outros sobre os resultados que o uso de processos de automação contábil tem, grande parte concordou totalmente e parcialmente dessa questão, sendo, 48,2% que concordaram totalmente, e 37,6% que concordaram parcialmente. Poucas pessoas representadas pelo total de 5,9%, discordaram totalmente e parcialmente e 8,4% não concordaram e nem discordaram.

A pesquisa de Santos et al. (2017) demonstra os impactos positivos da automação, evidenciando uma redução significativa dos custos fixos em um aviário: de 79,50% no modelo manual para 42,08% com a automação. Essa redução de quase 50% nos custos destaca a automação como a melhor alternativa para produtores, otimizando a lucratividade e eficiência operacional.

A análise das quatro questões relacionadas ao uso de automação contábil revela que a maioria dos participantes não apenas reconhece os benefícios dessas ferramentas, mas também reconhece as consequências positivas da automação. A concordância sobre a capacidade de expressar os resultados sugere que os profissionais não enfrentam barreiras em disseminar as vantagens da automação, como redução de custos, aumento de eficiência e melhoria na tomada de decisões.

Os resultados observados no aviário automatizado se traduzem na contabilidade como um exemplo de como a automação pode transformar processos complexos, reduzir despesas operacionais e otimizar a alocação de recursos. Esse entendimento é importante para a área

contábil, pois evidencia que a automação não é apenas uma questão de modernização, mas uma estratégia concreta de melhoria de desempenho e competitividade. Assim, os profissionais contábeis estão cada vez mais conscientes do papel estratégico da automação e se sentem confortáveis em compartilhar e aplicar esses conhecimentos no contexto de suas atividades.

Em relação as oportunidades que esses respondentes tiveram em poder experimentar processos de automação contábil, a maioria dos respondentes (75,2%) concorda, parcial ou totalmente, que tiveram oportunidades para experimentar processos de automação contábil, indicando que esses profissionais tiveram diversas chances de interagir com essas tecnologias. Em contrapartida, 20,1% discordaram parcial ou totalmente, indicando que não tiveram tantas oportunidades, com 6,6% discordando totalmente e 13,5% discordando parcialmente. Um grupo menor, de 4,7%, optou por não concordar nem discordar dessa questão.

Os resultados da pesquisa indicaram que 64,9% dos participantes relataram ter experimentado corretamente os processos de automação contábil antes de decidir pela sua adoção, sendo que 41,2% concordaram parcialmente e 23,7% concordaram totalmente. Por outro lado, 14,2% discordaram parcialmente e 11,7% discordaram totalmente, enquanto 9,1% permaneceram neutros.

Os resultados também apontaram que 40,5% dos respondentes concordaram parcialmente que tiveram a chance de utilizar processos de automação contábil a título de teste, com tempo suficiente para compreender suas funcionalidades, e 21,9% concordaram totalmente. Em contraste, 9,5% discordaram parcialmente e 18,2% discordaram totalmente dessa afirmação, enquanto 9,9% se mantiveram neutros.

A pesquisa de Guimarães (2016) destacou uma percepção positiva dos respondentes sobre a automação de testes em sistemas de gestão, citando benefícios como maior assertividade, otimização do tempo, aumento da qualidade do produto final e redução de custos.

De modo geral, os resultados indicam que a maioria dos participantes reconhece as oportunidades de experimentar e testar processos de automação contábil. Esses testes aumentam a eficiência dos produtos ou serviços, reduzindo erros e permitindo que as ferramentas sejam ajustadas conforme as necessidades da organização. A possibilidade de testar antes da adoção definitiva facilita a adaptação da equipe, verifica a adequação da ferramenta às demandas da empresa e assegura que o investimento seja mais bem aproveitado, aumentando a qualidade e o retorno sobre o investimento realizado.

Em relação a facilidade do uso de processos de automação contábil para se fazer o que precisa, por parte dos entrevistados, a maioria concordou que se tem facilidade no uso desses processos de automação. 50,4% concordaram parcialmente e 31,4% concordaram totalmente. Enquanto 14,6% discordaram, sendo parcialmente 9,1% e totalmente 5,5%. Apenas 3,6% optaram pela opção neutra, não concordaram e nem discordaram da questão.

A grande maioria da população demonstrou que sua interação com os processos de automação contábil é clara e de fácil compreensão, tendo 81,1% de concordâncias, 46,4% concordaram parcialmente e 34,7% concordaram totalmente. Apenas 3,3% discordaram totalmente e 9,1% discordaram parcialmente. O restante, 6,6%, não concordaram e nem discordaram.

Os resultados indicaram que, de maneira geral, os participantes consideram os processos de automação contábil fáceis de utilizar. A grande maioria concordou com isso, 51,5% concordaram parcialmente e 27,7% concordaram totalmente. 10,6% discordaram parcialmente e 4,4% discordaram totalmente. Apenas 5,8%, optaram por não concordar e nem discordar da questão.

Na questão que visava avaliar a percepção dos participantes sobre a facilidade de aprender a utilizar os processos de automação contábil, 45,3% concordaram parcialmente e

40,9% da amostra concordaram totalmente. 2,2% discordaram totalmente e 6,9% discordaram parcialmente. O restante, 4,7%, não concordaram e nem discordaram.

A pesquisa de Canêo e Rondina (2014) destaca a implantação de prontuários eletrônicos na área da saúde, revelando que nove das doze instituições relataram maior facilidade na consulta de dados em atendimentos. Essa melhoria na acessibilidade e na eficiência do atendimento demonstra como a automação pode transformar processos operacionais, mesmo em setores tradicionalmente mais manuais.

Apesar de as pesquisas analisadas pertencerem a áreas distintas, ambas revelam a aceitação e facilidade no uso de ferramentas de automação. No contexto contábil, a maioria dos respondentes também concordou sobre a facilidade de uso e interação com processos automatizados, mostrando que essas tecnologias são de fácil compreensão e amplamente integradas às atividades diárias.

A análise conjunta das pesquisas demonstra que a automação de processos é uma tendência universal que transcende áreas específicas, beneficiando tanto a saúde quanto a contabilidade. Em ambos os cenários, as ferramentas de automação promovem maior eficiência, precisão e acessibilidade, destacando-se como soluções para melhorar a qualidade do trabalho e otimizar o tempo dos profissionais. Esse alinhamento reforça a importância da automação como um recurso versátil e amplamente aceito, capaz de transformar e modernizar práticas rotineiras, independentemente do setor de atuação.

A análise dos dados coletados indicou que 37,6% dos respondentes concordaram parcialmente e 32,5% concordaram totalmente com a afirmação de que os usuários de processos de automação contábil possuem um perfil diferenciado em comparação aos demais dentro de suas instituições. Em contrapartida, 16,5% não concordaram com essa afirmação, sendo 7,7% que discordaram totalmente e 8,8% que discordaram parcialmente, enquanto 13,5% preferiram não se posicionar.

Essa questão tinha como objetivo avaliar se os usuários de automação contábil na instituição possuíam maior prestígio em comparação àqueles que não utilizavam tais processos. Os resultados apontam que a maioria dos usuários acaba se destacando, com 32,1% concordando parcialmente e 27% concordando totalmente com essa percepção. Em oposição, 13,1% discordaram parcialmente e 11,7% discordaram totalmente, e 16,1% permaneceram neutros.

Quanto à visão do uso de processos de automação contábil como um símbolo de status na instituição, 29,2% concordaram parcialmente e 21,5% concordaram totalmente. Já 20,1% discordaram totalmente e 13,9% discordaram parcialmente, enquanto 15,3% optaram por não concordar nem discordar.

Em apoio a esses achados, a pesquisa de Bresolin (2019) destacou que a inovação é vista como um diferencial entre organizações, com 83% dos participantes concordando totalmente com essa afirmação e apenas 3% discordando, enquanto 14% optaram pela neutralidade.

As questões dessa pesquisa reforçam que os usuários de processos de automação contábil tendem a se destacar dentro da organização. Esses usuários executam suas atividades de maneira mais eficiente, dedicam mais tempo para atender às necessidades dos clientes, fornecendo um atendimento mais ágil e preciso, o que eleva a qualidade do serviço prestado.

A análise conjunta dos estudos demonstra que a automação contábil não só melhora a qualidade dos serviços, mas também permite que os usuários organizem as operações de forma mais eficiente, lidem com maiores demandas de trabalho e apresentem resultados com menor margem de erros humanos.

Na questão que procurava entender se com a utilização de processos de automação contábil, seria possível realizar as tarefas de maneira mais rápida, 68,6% concordaram totalmente, ou seja, conseguem realizar suas atividades com maior agilidade. Outros 25,5%

concordaram parcialmente. Apenas 2,6% discordaram parcialmente e 0,4% discordaram totalmente. O restante, 2,9% optaram por não concordar e nem discordar da questão.

Sobre o uso de processos de automação contábil tornar mais fácil a realização do trabalho no dia a dia, a maioria das pessoas concordaram totalmente com a questão, sendo 66,8% e outras 28,1%, concordaram parcialmente. Apenas 0,7% discordaram totalmente e 1,5% discordaram parcialmente. Somente 2,9% optaram por não concordar e nem discordar.

A pesquisa de Cruz et al. (2023) reflete a percepção positiva dos profissionais em relação ao impacto do avanço tecnológico no ambiente contábil. Com 84,6% dos respondentes reconhecendo melhorias significativas na agilidade e eficiência das tarefas e 69,2% destacando a redução de custos, fica evidente que a automação não apenas otimiza o tempo, mas também contribui para a eficiência operacional das empresas. A baixa concordância (7,7%) sobre a falta de recursos para investimentos tecnológicos sugere que a maioria das empresas está ciente da necessidade de alocar recursos para a digitalização.

As questões da pesquisa sobre a rapidez e facilidade proporcionadas pela automação reforçam essa percepção, com quase 100% dos participantes concordando que esses processos tornam as tarefas mais eficientes. Esse consenso revela que a automação não é apenas uma ferramenta adicional, mas um componente essencial que redefine a forma de trabalho dos profissionais contábeis.

A análise conjunta das pesquisas corrobora que a automação contábil maximiza o uso do tempo e aprimora a eficácia das atividades, consolidando-se como uma ferramenta para o aumento da produtividade. As melhorias não se restringem apenas à execução mais rápida das tarefas, mas também à qualidade e à precisão do trabalho, gerando um impacto positivo e perceptível no dia a dia dos profissionais e nas operações das empresas. Isso reforça a importância contínua do investimento em tecnologia para manter a competitividade e atender às demandas do mercado contábil.

Sobre o uso de processos de automação contábil possibilitar um maior controle do trabalho, a maioria das pessoas concordaram totalmente com a questão, sendo elas 59,5% e outras 31,4%, concordaram parcialmente. Apenas 1,5% discordaram totalmente e 3,6% discordaram parcialmente. O restante, 4%, optaram pela opção neutra, de não concordar e nem discordar.

Em relação a utilização de processos de automação contábil melhorar a qualidade do trabalho, a maioria concordou totalmente com a questão, sendo elas representadas por 63,5% da amostra. Teve também o total de 28,5%, que concordaram parcialmente. 0,7% discordaram totalmente e outras 2,2% discordaram parcialmente. Apenas 5,1% optaram por não concordar e nem discordar.

Sobre o uso de processos de automação contábil melhorar a efetividade no trabalho, a maioria das pessoas concordaram totalmente com a questão, sendo 65,3% e 28,1% que concordaram parcialmente. Apenas 0,7% discordaram totalmente e 2,2% discordaram parcialmente. O restante, 3,6%, optaram pela opção neutra, de não concordar e nem discordar.

A pesquisa de Santo et al. (2022) destaca os benefícios da automação na produção de linguiça toscana com a implantação de uma embaladora automática, que alcançou uma eficiência de 95%. Essa automação resultou em um aumento expressivo na produtividade, alcançando 11.000 kg por dia e 242.000 kg mensais, além de melhorias na apresentação visual do produto, redução dos custos de manutenção, diminuição das perdas com embalagens e a otimização da força de trabalho com a redução de 7 colaboradores por turno.

Paralelamente, as questões sobre automação contábil na pesquisa mostram que mais de 90% dos participantes concordam que a automação proporciona maior controle e efetividade no trabalho contábil. Esses dados evidenciam que a automação é um fator decisivo para aumentar a produtividade, melhorar o controle das atividades e alcançar resultados mais rapidamente.

Apesar das diferenças entre os setores analisados, o impacto positivo da automação é notório. As ferramentas automatizadas permitem um controle mais preciso sobre os processos, reduzem erros, otimizam recursos e contribuem para uma gestão mais eficiente. A automação não apenas melhora a execução das tarefas, mas também transforma a dinâmica de trabalho, permitindo que empresas alcancem resultados superiores com menos recursos. Essa convergência de resultados reforça a importância de investir em tecnologias de automação, independentemente da área, como uma estratégia para maximizar a produtividade e a eficácia organizacional.

Os resultados indicam que a percepção da utilização de processos de automação contábil é significativa dentro das instituições: 41,6% dos respondentes discordaram totalmente da afirmação de que esses processos não são percebidos, indicando que, na realidade, a automação é notada. Além disso, 19% discordaram parcialmente. Por outro lado, 19,7% concordaram parcialmente e 10,9% concordaram totalmente com a afirmação de que a automação passa despercebida, enquanto 8,8% optaram pela neutralidade.

Quanto à facilidade de observar a utilização de automação contábil por outros membros da instituição, 43,4% concordaram parcialmente e 29,9% concordaram totalmente. Em contraste, 4,7% discordaram totalmente e 9,1% discordaram parcialmente, e 12,8% optaram por uma posição neutra.

Em relação à disponibilidade de processos de automação contábil em vários computadores dentro da instituição, 44,2% concordaram totalmente e 31,4% concordaram parcialmente. Apenas 16% discordaram, com 6,9% discordando totalmente e 9,1% discordando parcialmente. Os demais 8,4% mantiveram-se neutros.

A pesquisa de Sousa e Lopes (2022), que investigou o impacto da automação residencial para pessoas com deficiência física, revelou que 97% dos participantes acreditam que a automação pode facilitar significativamente a vida de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Esse resultado demonstra o conhecimento geral sobre a importância da automação, não apenas no ambiente de trabalho, mas também em aspectos essenciais da vida cotidiana.

Os achados desta pesquisa confirmam que a automação contábil é amplamente visível e utilizada dentro das instituições, tornando-se uma ferramenta indispensável para a realização das atividades diárias. A análise conjunta das duas pesquisas, embora focadas em áreas distintas, reforça que a automação de processos está presente em diversos setores. Ela facilita a comunicação entre equipes, simplifica tarefas diárias e contribui para um ambiente de trabalho mais equilibrado. Além disso, melhora a qualidade de vida dos indivíduos, permitindo-lhes mais tempo para lazer e autocuidado.

Na questão que tratava se os superiores não obrigavam o uso de processos de automação contábil dentro da instituição, 52,1% do total concordou com a questão e 33,2% discordaram da questão. De forma mais detalhada: concordaram totalmente 26,6%, concordaram parcialmente 25,5%, discordaram totalmente 19,3% e discordaram parcialmente 13,9%. 14,6% optaram por não concordar e nem discordar.

Verificando a questão que, embora seja útil, a utilização dos processos de automação contábil não ser obrigatória em seu trabalho, 25,9% concordaram parcialmente e 24,1% concordaram totalmente com a questão, ou seja, segundo a maioria das pessoas, não se torna obrigatório usar esses processos de automação. 27,7% discordaram totalmente e outras 14,2% discordaram parcialmente. 8% optaram por não concordar e nem discordar da questão.

Na pesquisa de Oliveira, Gonçalves, Paula e Santos (2012), onde o estudo foi aplicado numa empresa do segmento tecnológico, o entrevistado ao ser questionado se a gerência incentivava as iniciativas inclinadas à inovação, enfatizou que além da direção apoiar tais iniciativas, justamente por trabalhar com inovações, a mesma exige que os funcionários

busquem metodologias novas, estando sempre atualizados e desatrelando-se de velhos métodos.

Nessa pesquisa, a maioria dos respondentes acredita que o uso da automação contábil não é imposto pelos superiores, indicando um ambiente de trabalho mais flexível, onde o uso da tecnologia pode ser uma escolha dos colaboradores. A presença de um percentual significativo que discorda, no entanto, sugere que há diferenças na percepção de obrigatoriedade que podem variar conforme a área ou o gestor.

A percepção de que a automação contábil é útil, mas não obrigatória, sugere que, mesmo reconhecendo seus benefícios, a instituição pode deixar a decisão de adotar a automação aos profissionais, promovendo uma abordagem de liberdade e adaptação individual. A significativa parcela de discordantes indica que, para alguns, o uso da automação é percebido como necessário ou mesmo indispensável para as atividades diárias.

Os dados revelam que a maioria dos respondentes percebe a automação contábil como um fator decisivo para a criação de novos serviços ou processos: 61,7% concordaram totalmente com essa afirmação e 29,2% concordaram parcialmente. Apenas 5,5% discordaram, sendo 1,5% totalmente e 4% parcialmente, enquanto 3,6% mantiveram uma posição neutra.

Em relação à melhoria na realização de serviços ou processos atuais, 69,3% dos respondentes concordaram totalmente e 25,5% concordaram parcialmente, evidenciando um forte reconhecimento das vantagens da automação. Somente 1,1% discordaram parcialmente e 1,1% discordaram totalmente, enquanto 2,9% preferiram não se posicionar.

Quanto à criação de serviços ou processos diferenciados proporcionada pela automação contábil, 66,8% dos participantes concordaram totalmente e 25,9% concordaram parcialmente. As discordâncias foram mínimas, com 0,7% discordando totalmente e 2,9% parcialmente, e 3,6% optando pela neutralidade.

A pesquisa de Carlesso (2021) reforça esses resultados, destacando percepções positivas sobre o uso de tecnologia na contabilidade, como economia de tempo, praticidade e agilidade. Respondentes lembraram como os processos eram demorados antes do uso de ferramentas tecnológicas e ressaltaram o novo papel do profissional contábil, que, graças à automação, passou a focar em atividades estratégicas que antes não eram prioritárias.

A análise das respostas mostra que os participantes reconhecem o impacto positivo da automação contábil na criação e aperfeiçoamento de processos e serviços. O avanço tecnológico oferece ao profissional contábil a oportunidade de desempenhar atividades que antes não estavam ao seu alcance, permitindo uma visão mais ampla e estratégica dos resultados a serem gerenciados. Com isso, os profissionais conseguem interpretar dados com maior precisão, transmitindo informações de maneira mais eficaz aos clientes.

As duas pesquisas evidenciam que atividades anteriormente realizadas manualmente agora são executadas por sistemas automatizados, liberando o contador para assumir um papel na tomada de decisões e no assessoramento aos clientes. Esse avanço não apenas transforma a contabilidade, mas também eleva o profissional ao nível de consultor estratégico, reforçando sua importância dentro do mercado.

Em relação a utilização dos processos de automação contábil a maioria dos respondentes reconhece que a automação contábil tem o potencial de inovar as funções administrativas: 66,1% concordaram totalmente e 27% concordaram parcialmente com essa afirmação. Apenas 1,1% discordaram totalmente e 1,8% discordaram parcialmente, enquanto 4% mantiveram-se neutros.

Sobre o acesso a novos conhecimentos proporcionado pela automação contábil, 65,7% concordaram totalmente e 28,1% concordaram parcialmente, reforçando a percepção de que a automação facilita o aprendizado contínuo. Somente 0,4% discordaram totalmente, 2,2% discordaram parcialmente, e 3,6% escolheram a opção neutra.

Em relação à automação contábil abrir novas possibilidades para o ensino contábil, 71,5% dos respondentes concordaram totalmente e 20,4% concordaram parcialmente, indicando uma visão positiva sobre a integração da tecnologia no processo educativo. Apenas 2,9% discordaram totalmente e 1,8% discordaram parcialmente, com 3,3% optando por não concordar nem discordar.

A pesquisa de Deus (2007) complementa esses achados, ao mostrar que 65% dos respondentes acreditam que a tecnologia da informação melhora o contato com a empresa, facilitando a interação com o cliente e reduzindo custos. Outros 25% reconhecem os benefícios, mas destacam a necessidade de incentivo ao uso tecnológico para construir a confiança do cliente. Apenas 10% expressaram insegurança em relação ao uso da tecnologia, mas nenhum sugeriu que ela cause prejuízos ao contato com a empresa.

Além disso, na mesma pesquisa, 65% concordaram que a tecnologia oferece comodidade ao permitir que os clientes realizem operações remotamente, e 20% acreditam que as empresas devem continuar seguindo essa tendência. Outros 15% concordaram, embora considerem que os benefícios ainda não são tão significativos.

Esses resultados indicam que a automação contábil é amplamente vista como uma ferramenta que transforma o ambiente de trabalho, aumentando a eficiência operacional e permitindo que novos serviços e procedimentos sejam desenvolvidos. A tecnologia agrega valor ao serviço contábil, melhorando a experiência e satisfação dos clientes. Ainda, a automação facilita a colaboração entre clientes e escritórios contábeis, permitindo o envio remoto de documentos e a resolução de pendências sem a necessidade de deslocamento, o que aumenta a conveniência e praticidade para ambos. A tecnologia também oferece flexibilidade ao profissional contábil, que pode realizar suas atividades de qualquer lugar com acesso à internet, transformando a forma de trabalho na área contábil.

5. Conclusão

Essa pesquisa abordou o tema sobre o constante aprimoramento da contabilidade, através da tecnologia na área contábil e automação de processos. A partir disso, o objetivo principal foi investigar a relevância dessas tecnologias para facilitar os procedimentos contábeis e analisar as vantagens para os profissionais da área que se mantêm atualizados perante as mudanças tecnológicas. Entre os benefícios identificados, destacam-se a otimização do tempo, o aumento da produtividade, a manutenção da competitividade no mercado, a melhoria na capacidade de atender às demandas do mercado contábil e o desempenho das atividades de maneira mais eficiente.

Os resultados demonstraram que a maioria dos respondentes, utilizam ou já utilizaram ferramentas de processos de automação contábil para trabalhar e que os resultados do uso desses processos são claramente visíveis na prática diária. A facilidade do uso desses recursos também ficou evidente na pesquisa, o que significa, que é possível se adaptar às mudanças que o mercado exige. Além disso, foi possível identificar que não somente os profissionais, mas também as instituições contábeis que optam por ter a tecnologia como aliada nos processos rotineiros e a automação de processos cada vez mais próxima, acabam se destacando no mercado, apresentando um perfil diferenciado comparadas com aquelas pessoas e empresas que não utilizam. É perceptível, através dos resultados encontrados, que além de melhorar a qualidade do serviço prestado, a automação contábil permite também a criação de serviços inovadores e personalizados, agregando dessa forma, valor ao trabalho e melhor atendimento às necessidades dos clientes.

A contribuição teórica desse estudo, diz respeito a uma adaptação do questionário, onde foi necessário adequar as perguntas ao contexto da pesquisa. Essas alterações contribuíram para obter respostas mais precisas e objetivas sobre o assunto, a fim de entender

melhor as percepções dos entrevistados sobre o uso de processos de automação na contabilidade.

A pesquisa realizada oferece uma contribuição significativa aos contadores e instituições contábeis. Ela mostra que a tecnologia não surge como uma ameaça ao profissional atual com relação ao profissional do futuro. Na verdade, a tecnologia contribui para uma entrega mais estruturada e assertiva. Isso fortalece as relações entre clientes e escritórios de contabilidade. O tempo que o profissional precisa dedicar ao seu cliente deve ser cada vez mais direcionado de forma direta a ele, através de uma orientação mais detalhada e um direcionamento mais assertivo. A tecnologia na área contábil facilita a integração entre às áreas e contribui para que as empresas tenham a oportunidade de se manterem atualizadas no mercado de trabalho.

Em relação as limitações dessa pesquisa, é importante considerar que os respondentes podem apresentar vieses de resposta, onde tendem a responder de forma a parecerem mais atualizados tecnologicamente do que realmente são, ou, por outro lado, evitar admitir dificuldades com novas tecnologias. As tecnologias contábeis englobam uma ampla gama de ferramentas (softwares de ERP, automação de processos, inteligência artificial, blockchain, entre outros). A pesquisa pode não ter abordado todos os tipos de tecnologia, limitando a compreensão completa das suas implicações. Além disso, a amostra utilizada pode não representar adequadamente a diversidade do universo de profissionais contábeis, uma vez que os dados se referem à uma amostra por conveniência.

Sugere-se ainda, que estudos futuros realizem pesquisas periódicas para acompanhar as mudanças na adoção de tecnologias contábeis ao longo do tempo, permitindo identificar tendências e variações no uso e percepção das tecnologias. Além disso, sugere-se investigar as diferenças na adoção de tecnologias entre diferentes segmentos do mercado contábil, como escritórios de pequeno e grande porte, setores específicos (industrial, serviços, comércio), e regiões geográficas. Complementar a pesquisa quantitativa com entrevistas ou grupos focais para explorar em maior profundidade as experiências e percepções dos profissionais contábeis sobre a adoção de tecnologias. Também é importante investigar como a adoção de tecnologias específicas impacta a qualidade, transparência e confiabilidade das informações contábeis geradas. Além disso, é necessário explorar as barreiras e resistências à adoção de novas tecnologias, como custos, falta de conhecimento técnico ou resistência cultural, e como essas barreiras podem ser superadas.

Referências

ALVES, Aline. **Teoria da contabilidade**. 2. ed. Porto Alegre: Sagah, 2017.

BOMFIM, Vanessa Cantuaria. Os avanços tecnológicos e o perfil do contador frente à era digital. **Revista Trevisan**, São Paulo, v. 18, n. 173, 2020. Disponível em: <https://rtrevisan.emnuvens.com.br/revistatrevisan/article/view/74>. Acesso em: 31 maio 2024.

BREDA, Zulmir Ivânio. **Uma reflexão sobre os impactos da tecnologia na contabilidade**. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 08 fev. 2019. Disponível em: <https://cfc.org.br/destaque/uma-reflexao-sobre-os-impactos-da-tecnologia-na-contabilidade/>. Acesso em: 14 mar. 2024.

BRESOLIN, Willian Cativelli. Percepção de diferentes graus de escolaridade sobre as possíveis modificações comportamentais no ambiente de trabalho com o uso da inteligência

artificial. 2019. Disponível em: <https://repositorio.ucs.br/xmlui/handle/11338/6171>. Acesso em: 07 nov. 2024.

BRITO, Álvaro. **A revolução da inteligência artificial na contabilidade**: segurança de dados com ChatGPT. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 19 abr. 2024. Disponível em: <https://cfc.org.br/destaque/artigo-a-revolucao-da-inteligencia-artificial-na-contabilidade-seguranca-de-dados-com-chatgpt/>. Acesso em: 29 abr. 2024.

CANÊO, Paula Krauter; RONDINA, João Marcelo. Prontuário Eletrônico do Paciente: conhecendo as experiências de sua implantação. **Journal of Health Informatics**, Brasil, v. 6, n. 2, 2014. Disponível em: <https://jhi.sbis.org.br/index.php/jhi-sbis/article/view/289>. Acesso em: 7 nov. 2024.

CARDOSO, Erike Patino. **Transformação financeira**: impactos da automatização nos processos contábeis. 2022. 43 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) – Curso de Ciências Contábeis, Escola Paulista de Política, Economia e Negócios, Universidade de São Paulo, Osasco, SP, 2022. Disponível em: <https://repositorio.unifesp.br/server/api/core/bitstreams/d9fc8be5-725b-41d8-bc6c-e38c717d1896/content>. Acesso em: 22 maio 2024.

CARLESSO, Igor. O processamento das Informações Contábeis Dentro da Evolução Tecnológica: Uma Análise Sobre a Disrupção na Percepção dos Contadores. 2021. Disponível em: <https://repositorio.ucs.br/xmlui/handle/11338/11547>. Acesso em: 7 nov. 2024.

CARVALHO, Iury Silva Brandtner de; SILVA, Marcos Ribeiro da. **Reflexos da automação e da contabilidade digital nos escritórios de contabilidade no município de Campinorte – GO**. 2023. 35 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) – Curso de Ciências Contábeis, Universidade Estadual de Goiás, Uruaçu, GO, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ueg.br/jspui/handle/riueg/2079>. Acesso em: 09 maio 2024.

CARRARO, W. B. W. H.; THEODORO, T. C. R.; PINTO, G. S. Percepções Quanto ao Uso de Ferramentas Tecnológicas na Aprendizagem de Contabilidade. **EaD em Foco**, [S. l.], v. 12, n. 1, 2022. DOI: 10.18264/eadf.v12i1.1611. Disponível em: <https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/1611>. Acesso em: 7 nov. 2024.

CORDEIRO, Adilson; KLANN, Roberto Carlos. Institucionalização de hábitos e rotinas com a implantação do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED): um estudo em organizações de serviços contábeis. **Revista Gestão Organizacional**, v. 7, n. 1, p. 79-93, 2014. Disponível em: <https://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/rgo/article/view/1505>. Acesso em: 03 maio 2024.

COSTA, Fabio Henrique et al. A evolução da contabilidade e sua integração com a tecnologia. **Revista Contemporânea**, v. 3, n. 12, p. 56-80, 2023. Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/2544>. Acesso em: 11 maio 2024.

CRUZ, Anna Julia Gomes da; VICENTE, Bianca Cristina; ALVES, Maria Beatriz Oliveira;

DEUS, Alex Luis Sena de. A tecnologia da informação como diferencial competitivo para a empresa CP Marra, Contabilidade e Assessoria Empresarial. 2007. 45 f. Monografia (Bacharelado em Administração) – Faculdade de Tecnologia e Ciências Sociais Aplicadas, Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2007. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/handle/235/9929>. Acesso em: 07 nov. 2024.

DE SOUZA, Wellington Guilherme; PEREZ, Leonardo Ramos. Tecnologias De Automação E Sua Influência Na Eficiência Operacional Em Escritórios Contábeis. **Revista Científica Unilago**, v. 1, n. 1, 2023. Disponível em: <https://revistas.unilago.edu.br/index.php/revista-cientifica/article/view/1059>. Acesso em: 07 nov. 2024.

DO ESPIRITO SANTO, Dayane et al. Automação do Processo de Embalagem de Linguiça Toscana em uma Cooperativa do Oeste do Paraná. **Revista Pleiade**, v. 16, n. 35, p. 96-107, 2022. Disponível em: <https://pleiade.uniamerica.br/index.php/pleiade/article/view/790>. Acesso em: 07 nov. 2024.

DOS SANTOS, T. O.; CASTANHA, E. T.; MONTEIRO, J. J.; BENFATTO, A. C.; CITTADIN, A. Reflexos Da Tecnologia De Automação Nos Resultados Econômicos De Aviários Integrados A Uma Empresa Do Ramo Avícola. **Anais do Congresso Brasileiro de Custos - ABC**, [S. l.], 2017. Disponível em: <https://anaiscbc.abcustos.org.br/anais/article/view/4306>. Acesso em: 7 nov. 2024.

FARI, Murilo Arthur; NOGUEIRA, Valdir. Perfil do profissional contábil: relações entre formação e atuação no mercado de trabalho. **Perspectivas Contemporâneas – Revista Eletrônica de Ciências Sociais Aplicadas**, v. 2, n. 1, maio 2007. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/26466278_perfil_do_profissional_contabil_relacoes_entre_formacao_e_atuacao_no_mercado_de_trabalho. Acesso em: 14 maio 2024.

FRANCO, Geovane et al. Contabilidade 4.0: análise dos avanços dos sistemas de tecnologia da informação no ambiente contábil. **Revista Contabilidade, Atuária, Finanças & Informação**, v. 4, n. 1, p. 55-73, 2020. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/CAFI/article/view/51225>. Acesso em: 25 maio 2024.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GONÇALVES FILHO, Aloisio Puppim. **A transformação digital dos relatórios contábeis**. 2022. 45 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) – Curso de Ciências Contábeis, Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de Brasília, Brasília, 2022. Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/36586/1/2022_AloisioPuppimGoncalvesFilho_tcc.pdf. Acesso em: 06 maio 2024.

GUIMARÃES, Rogério Sales. Estudo de automação de testes funcionais e integração contínua para um sistema de gestão. 2016. Disponível em: <https://repositorio.ucs.br/handle/11338/1550>. Acesso em: 07 nov. 2024.

LIMA, Hugo Felipe de Sousa. O uso da tecnologia da informação na automação das rotinas nos escritórios de contabilidade do município de Capanema, Pará. Orientador: José Mauro

Madeiros Velôso Soares. 2024. 29 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Capanema, 2024. Disponível em: <http://bdta.ufra.edu.br/jspui/handle/123456789/3510>. Acesso em: 07 nov. 2024.

LOPES, Ana Patrícia da Conceição. **Aceitação tecnológica de softwares de automação robótica de processos pelos profissionais de contabilidade**. 2023. 142 f. Dissertação (Mestrado em Auditoria e Finanças) – Instituto Politécnico de Tomar, Tomar, Portugal, 2023.

LOZADA, Gisele; NUNES, Karina da Silva. **Metodologia científica**. Porto Alegre: Sagah, 2019.

LUNARDI, Guilherme Lerch; DOLCI, Pietro Cunha; MAÇADA, Antônio Carlos Gastaud. Adoção de tecnologia de informação e seu impacto no desempenho organizacional: um estudo realizado com micro e pequenas empresas. **Revista de Administração**, Curitiba, v. 45, n. 1, p. 5-17, 2010. Disponível em: <https://revistas.usp.br/rausp/article/view/44489>. Acesso em: 14 maio 2024.

LUNELLI, Reinaldo Luiz. A contabilidade e o avanço da tecnologia. **Portal da Contabilidade**, Curitiba, 17 mar. 2020. Disponível em: <https://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/contabilidadeetecnologia.htm>. Acesso em: 14 mar. 2024.

MACEDO, Maria Clara Silva; SILVA, Maria Fernanda Arenas; FERREIRA, Manuelli Emiliano; ASSIS, Yasmin Bianca Nascimento de. A era dos escritórios de contabilidade digital. 29 nov. 2023. Disponível em: <https://ric.cps.sp.gov.br/handle/123456789/16814>. Acesso em 07 nov. 2024.

MADEIRA, Yasmin Gabrielly Ramos; PEREIRA, Maria Aparecida; SANTOS, Alexandre Silva. A automação contábil no desenvolvimento das atividades do profissional de contabilidade. **Revista FIBinova**, Bauru, SP, v. 2, p. 111-126, 2022. Disponível em: <https://revistas.fibbauru.br/fibinova/article/view/586/509>. Acesso em: 11 maio 2024.

MANZUETO, Mauricio Santos. **Automação de processos**: a influência dos softwares de automação de processos nas rotinas organizacionais. 2016. 57 f. Dissertação (Mestrado em Administração de Empresas) – Pontifícia Universidade Católica, Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/28434/28434.PDF>. Acesso em: 21 maio 2024.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

MOREIRA, Augusto. **Automação dos processos contábeis**. 2022. 21 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) – Curso de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/34347>. Acesso em: 26 maio 2024.

MOREIRA, Raiane Gomes. A tecnologia da informação no avanço da contabilidade. **Revista Farol**, Rolim de Moura, RO, v. 13, n. 2, mar./abr. 2021. Disponível em: <https://revista.farol.edu.br/index.php/farol/article/view/308>. Acesso em: 22 maio 2024.

OLIVEIRA, André Luiz Martins de; PEREIRA, Daiane Aparecida. A evolução da contabilidade na era da tecnologia da informação. **Revista Científica Semana Acadêmica**, Fortaleza, v. 1, n. 43, p. 1-13, 2013. Disponível em: https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/daiane_aparecida_pereira_3_revisado_24102013_1.pdf. Acesso em: 16 maio 2024.

OLIVEIRA, Caroline Szpanick de; RONKOSKI, José. A contribuição da tecnologia da informação no setor contábil: um estudo da evolução da contabilidade no Brasil. **Memorial TCC – Caderno da Graduação**, v. 12, p. 303-317, 2015. Disponível em: <https://memorialtcccadernograduacao.fae.edu/cadernotcc/article/view/20>. Acesso em: 06 maio 2024.

OLIVEIRA, Diego Bianchi; MALINOWSKI, Carlos Eduardo. A importância da tecnologia da informação na contabilidade gerencial. **Revista de Administração**, Curitiba, v. 14, n. 25, p. 34-42, 2017. Disponível em: <https://revistas.fw.uri.br/index.php/revistadeadm/article/view/1596>. Acesso em: 04 maio 2024.

OLIVEIRA, Edson. **Contabilidade digital**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

OLIVEIRA, Paulo Henrique de; GOLÇALVES, Carlos Alberto; PAULA, Edmar Aderson Mendes De; SANTOS, Karine Aparecida. Gestão do conhecimento orientada para a estratégia de inovação de produtos tecnológicos: o caso da Invent Vision, RAI Revista de Administração e Inovação, Volume 9, Issue 4, 2012, Pages 153-176, ISSN 1809-2039. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1809203916303692>. Acesso em: 07 nov. 2024.

PEREZ, Gilberto; ZWICKER Ronaldo. Fatores determinantes da adoção de sistemas de informação na área de saúde: um estudo sobre o prontuário médico eletrônico. **Revista de Administração Mackenzie**, São Paulo, v. 11, n. 1, fev. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ram/a/Zv7szN5pPGHWq4zXDF9Wqwx/>. Acesso em: 09 maio 2024.

SILVA, Denis Ribeiro da; COSTA, Daniel Fonseca da; PIMENTA, Alexandre. **A influência da inteligência artificial na contabilidade e na tributação das organizações**: uma revisão de literatura. In: CONFERENCIA INTERNACIONAL DE CONTABILIDADE, 22., Universidade de São Paulo, São Paulo, 2022. Disponível em: <https://congressosp.fipecafi.org/anais/22uspinternational/ArtigosDownload/3929.pdf>. Acesso em: 03 maio 2024.

SOUZA, Lieda Amaral; SILVA, Mykeila Janaina Pereira Batista Munay da; FERREIRA, Tarciana Aline Moraes Vieira. A aceitação da tecnologia da informação pela área contábil. **Revista Eletrônica Sistemas & Gestão**, v. 12, n. 4, p. 516-524, 2017. Disponível em: <https://www.revistasg.uff.br/sg/article/view/1239>. Acesso em: 03 maio 2024.

SOUZA, Marcos Antônio; VERGILINO, Caroline da Silva. Um perfil do profissional contábil na atualidade: estudo comparativo entre conteúdo de ensino e exigências de mercado. **Revista Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 13, n. 1, p. 195-236, 2012. Disponível em: <https://raep.emnuvens.com.br/raep/article/view/102>. Acesso em: 11 maio 2024.

SOUSA, C. R. de .; LOPES, R. S. . Automação residencial: conhecimento sobre a existência e a importância do uso por pessoa com deficiência física - usuário de cadeira de rodas em Redenção - PA, Brasil. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 15, p. e562111537615, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i15.37615. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/37615>. Acesso em: 7 nov. 2024.

Anexo A – Questionário de pesquisa

Uso de tecnologias na contabilidade e processos de automação contábil
Uso
Considero-me um usuário de ferramentas de processos de automação contábil.
Assim que possível pretendo utilizar mais intensamente processos de automação contábil.
Compatibilidade
Entendo que o uso de processos de automação contábil ajusta-se bem à forma que eu gosto de trabalhar.
O uso de processos de automação contábil ajusta-se ao meu estilo de trabalho.
O uso de processos de automação contábil é compatível com todos os aspectos do meu trabalho.
Demonstração de resultado
Acredito que posso comunicar aos outros as consequências do uso de processos de automação contábil.
Os resultados do uso de processos de automação contábil são aparentes para mim.
Não tenho dificuldades para explicar por que o uso de processos de automação contábil pode ou não ser benéfico.
Não tive dificuldades para dizer aos outros sobre os resultados do uso de processos de automação contábil.
Experimentação
Tive várias oportunidades de experimentar processos de automação contábil.
Antes de decidir a usar processos de automação contábil, pude experimentá-lo corretamente.
Foi-me permitido usar processos de automação contábil a título de teste, com tempo suficiente para entender o que poderia fazer.
Facilidade de uso
Acredito que é fácil utilizar processos de automação contábil para fazer o que preciso fazer.
Minha interação com processos de automação contábil é clara e de fácil compreensão.
No geral, acredito que processos de automação contábil são fáceis de serem utilizados.
Aprender a usar processos de automação contábil é fácil para mim.
Imagem
As pessoas da minha instituição que usam processos de automação contábil possuem um perfil diferenciado.
As pessoas da minha instituição que usam processos de automação contábil possuem maior prestígio do que aquelas que não usam.
Usar processos de automação contábil é um símbolo de status em minha instituição.
Vantagem relativa
Usando processos de automação contábil, posso realizar minhas tarefas mais rapidamente.
O uso de processos de automação contábil torna mais fácil a realização do meu trabalho.
O uso de processos de automação contábil me possibilita um maior controle do meu trabalho.
O uso de processos de automação contábil melhora a qualidade do meu trabalho.
O uso de processos de automação contábil melhora minha efetividade no trabalho.
Visibilidade
O uso de processos de automação contábil não é percebido em minha instituição.
É fácil observar outras pessoas utilizando processos de automação contábil em minha instituição.
Na minha instituição, pode-se encontrar a utilização de processos de automação contábil em vários computadores.
Uso voluntário
Meus superiores não me obrigam a utilizar os processos de automação contábil.
Embora seja útil, usar processos de automação contábil não é obrigatório em meu trabalho.
Resultado do uso
O uso de processos de automação contábil possibilita a criação de novos serviços ou processos.
O uso de processos de automação contábil permite melhorar a forma de realizar serviços ou processos atuais.
O uso de processos de automação contábil permite a criação de serviços ou processos diferenciados.
O uso de processos de automação contábil possibilita inovar a forma de executar minhas funções administrativas.
O uso de processos de automação contábil permite ter acesso a novos conhecimentos.
O uso de processos de automação contábil propicia novas alternativas para o ensino contábil.